

# ARQUITETURA E URBANISMO PROVA GERAL E PROVA ESPECÍFICA

LIVRETE  
DE  
QUESTÕES

21/06  
2026

## VESTIBULAR DE INVERNO 2026

### INSTRUÇÕES

- 1) A Prova Geral e a Prova Específica terão duração total de 5 horas.
- 2) Capa deste Livrete de Questões: escreva o seu NOME COMPLETO, o NÚMERO DE SUA INSCRIÇÃO e ASSINE.
- 3) Formulário de Respostas: escreva o seu NOME COMPLETO e ASSINE.
- 4) Formulário de Redação: NÃO deve conter qualquer registro ou sinalização que permita a sua identificação (nome, assinatura, rubrica etc.)
- 5) Capa do Livrete Específico: escreva o seu NOME COMPLETO, o NÚMERO DE SUA INSCRIÇÃO e ASSINE.
- 6) Para realizar a Prova Geral, utilize caneta esferográfica de tinta preta (confeccionada em material transparente). Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor nem lápis preto.
- 7) Dê as respostas às questões objetivas nos campos próprios no Formulário de Respostas.
- 8) A Redação deve ser escrita em letra legível no Formulário de Redação.
- 9) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 10) Para a Prova Específica, seguir as orientações contidas no Livrete Específico.
- 11) As instruções para a resolução das questões constam da prova. Nenhum Coordenador de Sala está autorizado a prestar informações sobre as questões.
- 12) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 120 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas, o Formulário de Redação, o Livrete Específico e a Prova Específica.

### CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



ESCREVA SEU NOME COMPLETO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

ASSINE



---

## PROVA GERAL

### Língua Portuguesa/Literatura Brasileira/Língua Inglesa

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 7, baseie-se no texto a seguir.

#### Sombra

– *Sombra é só ar preto, menino...*

*Criança, não me tranquilizei: do escuro só podiam surgir fantasmas, apagar a lâmpada era dar oportunidade aos duendes e demônios do quarto. Só a luz possuía o dom confortante de tocar deste mundo os habitantes do outro.*

*No colégio, estudante de física, não me tranquilizei. Sombra é o resultado da interposição de um corpo opaco entre o observador e o corpo luminoso? Não nasce de definições a tranquilidade. A qualquer hora, há muita sombra em nós, sinal de que corpos luminosos deixam de banhar-nos com sua luz desejável, sinal de que nos faltam felicidades, de que muitos sóis necessários se interromperam em sua viagem até nossos olhos.*

*Não perguntar o que um homem possui, mas o que lhe falta: isto é sombra. Não indagar de seus sentimentos, mas saber o que ele não teve a ocasião de sentir. Sombra. Não importar o que ele viveu mas prestar atenção à vida que não chegou até ele, que se interrompeu de encontro a circunstâncias invisíveis, imprevisíveis. A vida é um ofício de luz e trevas. Enquadrar esse ofício em sua constelação particular, saber se nasceu muito cedo para receber a luz de sua estrela ou se chegou ao mundo quando de há muito se extinguiu o astro que deveria iluminá-lo. **No light, but rather darkness visible** (=Nenhuma luz, mas sim escuridão visível), disse o poeta John Milton.*

*Chamamos de sombrias as criaturas que não recebem luz. Passam sob o sol, as estrelas, através das iluminações cambiantes da cidade, cruzam por almas que pegam fogo, e não propagam nem recolhem qualquer traço de luminosidade. Diante delas, dá vontade de citar o Gênesis: Fiat lux! Faça-se a luz! Porque desconfiamos que uma sombra é sempre mais do que ar preto.*

(Adaptado de: CAMPOS, Paulo Mendes. **Os sabiás da crônica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 211)

1. A definição de sombra efetivamente proposta pelo autor do texto é identificada com base
  - (A) no senso comum dominante, pelo qual ela é reconhecida por quem a explicou ao autor quando ainda menino.
  - (B) no que aprendeu nas aulas de física, ainda que os termos do enunciado definidor lhe parecessem obscuros.
  - (C) na sensação de que toda sombra tem em si mesma algo confortante, por afugentar as entidades malignas.
  - (D) na experiência de alguma carência fundamental, no campo dos sentimentos ou nas buscas de esclarecimento.
  - (E) no terreno dos mistérios inexplicáveis, onde os demônios evitam que tenhamos a vivência de uma luz reconfortante.

---

2. Na frase *Chamamos de sombrias as criaturas que não recebem luz*, o autor considera que a propriedade negativa da **sombra**
  - (A) pode caracterizar as pessoas cuja natureza é refratária a qualquer experiência ou vocação para a luminosidade.
  - (B) pode ser por nós atribuída, de forma cruel, às pessoas carentes que vagueiam sem rumo e abrigo pelas cidades.
  - (C) marca os seres malignos que, em nossa imaginação, seriam os responsáveis pela falta de uma luz consoladora no mundo.
  - (D) foi tomada pelo Gênesis bíblico para acentuar a necessidade que certas pessoas têm de se conformarem com seu turvo destino.
  - (E) foi entendida por John Milton como o dom que certas pessoas têm de encegecerem quando a luz é excessiva.

---

3. Entende-se que a frase *Não nasce de definições a tranquilidade*, no contexto do 3º parágrafo, equivale se afirmar que
  - (A) esclarecimentos técnicos ajudam a combater nossas aflições.
  - (B) a física não esclarece a razão de ser dos fenômenos óticos.
  - (C) conceitos bem determinados não previnem inquietudes.
  - (D) só a racionalidade dá algum alívio aos nossos temores.
  - (E) mesmo as leis da natureza podem ser assustadoras.

---

4. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
  - (A) Chamamos de sombrias as criaturas a quem não afetam a luz.
  - (B) Não cabem aos professores de física exorcizar nossos fantasmas.
  - (C) Compete aos nossos amigos cuidar para que nos afastemos da sombra.
  - (D) Nenhuma de suas carências se suprirão com medidas desesperadas.
  - (E) É o que há de incógnita nas sombras que nos fazem temê-las.

- 
5. Nas frases *Criança, não me tranquilizei* (2º parágrafo) e *No colégio, estudante de física, não me tranquilizei* (3º parágrafo), os elementos sublinhados devem ser entendidos com o sentido de
- (A) tendo em vista ser criança – por ser estudante de física
  - (B) sendo uma criança – quando era estudante de física
  - (C) apesar de criança – como fosse estudante de física
  - (D) mesmo sendo criança – tendo de ser estudante de física
  - (E) embora criança – uma vez sendo estudante de física
- 
6. *Não importar o que ele viveu, mas prestar atenção à vida que não chegou até ele* (4º parágrafo)
- A frase acima permanecerá correta caso se substituam os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) cuidar para com a vida – o adveio
  - (B) dar um trato na vida – coube-lhe
  - (C) fazer frente na vida – lhe aproximou
  - (D) ir de encontro à vida – lhe atingiu
  - (E) atentar para a vida – o alcançou
- 
7. Na primeira frase do texto, afirma-se: *Sombra é só ar preto*, e na última afirma-se que *uma sombra é sempre mais do que ar preto*. Confrontando essas duas afirmações, e atentando para seu encaminhamento reflexivo do texto, deve-se deduzir que em sua dinâmica
- (A) demonstra-se cabalmente a premissa lógica.
  - (B) desenvolve-se uma contradição dada como inaceitável.
  - (C) argumenta-se para questionar a tese inicial.
  - (D) corrobora-se e amplia-se o sentido da primeira afirmação.
  - (E) a conclusão adotada já está indiciada na convicção inicial.
- 
8. Numa passagem inicial do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis, lê-se:
- O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. [...] Se só me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mas falta eu mesmo, e essa lacuna é tudo.*
- Nessa passagem, um narrador envelhecido
- (A) dispõe-se a narrar suas memórias, subsidiado pelos poucos depoimentos de remanescentes de sua geração.
  - (B) confessa que sua romântica tarefa de fantasiar seu passado pode ficar prejudicada pelas perdas que sofreu ao longo da vida.
  - (C) lamenta que suas memórias serão pouco nítidas na recuperação do jovem que foi, devendo limitar-se a tratar de fatos mais recentes.
  - (D) admite que seu propósito de memorialista não produzirá, como ele pretendia, um nexos vivo com experiências de sua juventude.
  - (E) esclarece que seu intuito de registrar o passado é consolar-se agora das perdas afetivas que marcaram sua adolescência.
- 
9. Ao evocar nomes como os de Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti e Heitor Villa-Lobos, o movimento modernista de 22
- (A) congregou escritores imaginativos que buscaram fixar rigorosas normas estéticas para uma original e singular produção literária.
  - (B) constituiu-se de criadores de diversas formas de arte, preocupados com uma renovação estética de inclinação sobretudo nacionalista.
  - (C) deu origem a uma revisão de valores cívico-poéticos que alcançou sua culminância estética com a chamada geração de 30.
  - (D) revelou-se um episódio de grande tensionamento crítico, no qual artistas diversos expuseram e intensificaram suas divergências estéticas.
  - (E) reuniu artistas de várias camadas ideológicas, que buscaram superar suas divergências políticas numa plataforma estética idealista.
-

10. Os retirantes de **Vidas secas** são criaturas que sonham, mas Graciliano Ramos não se permite sonhar com eles, pois só na vigília crítica ele vê sentido histórico. Já nas histórias de Guimarães Rosa, o narrador segue de perto e de dentro os sonhos de suas criaturas, confiante em que um dia elas conseguirão realizá-los.

O trecho crítico acima, adaptado de um ensaio de Alfredo Bosi, expõe um aspecto conclusivo no qual se confrontam

- (A) o mundo rústico e selvagem da ficção de Graciliano Ramos e o universo urbano e moderno que predomina na obra de Guimarães Rosa.
- (B) dois tipos de literatura regionalista, na qual esses dois escritores expuseram suas diferentes concepções do que seja uma narrativa tradicional.
- (C) a atitude marcada pela negatividade crítica de Graciliano Ramos, em oposição ao caráter mítico e aberto do universo ficcional de Guimarães Rosa.
- (D) o inferno de um narrador que acompanha intimamente o destino de seus personagens, ao contrário do consolo de quem os vê a distância.
- (E) dois narradores cujas personagens, sofrendo as mesmas vicissitudes, encontram diferentes alternativas para a superação de seu mal.

Atenção: O texto abaixo complementa o texto-raiz "Sombra". Leia-o com atenção para responder às questões de números 11 a 13 a seguir. Trata-se de um comentário sobre um vídeo intitulado **Inner Vision**, que aborda a vida e a obra do poeta John Milton.

*The phrase "No light, but rather darkness visible" is an iconic line from Book I of John Milton's epic masterpiece, **Paradise Lost**. While the video focuses on Milton's earlier works, such as **L'Allegro**, **Il Penseroso**, and **Comus**, it provides essential context for understanding how Milton's personal experience of blindness informed his poetic vision.*

*Context in Milton's Life*

– **The Reality of Blindness:**

*As mentioned in the video (10:40-10:48), Milton composed much of his later work, including **Paradise Lost**, while suffering from total blindness. For him, darkness was not merely a metaphorical concept but his physical reality.*

– **The "Inner Vision":**

*The video highlights how Milton possessed a unique ability to create vivid scenes, colors, and textures within his mind despite his loss of sight (0:05-0:15).*

*The paradoxical imagery of "darkness visible" reflects his ability to perceive and articulate a world that he could no longer physically see, but could vividly construct through his "inner vision."*

– **The Burden of Night:**

*The creator notes that for Milton, waking from a dream or finishing a period of creation often meant being pulled back into the stark reality of his blindness – **I** he poignantly described as "**Day brought back my night**" (10:35-10:48).*

**Literary Significance**

*In **Paradise Lost**, this line describes the landscape of Hell. It is not an absolute void, but a state of perpetual gloom that allows the fallen angels to perceive their own suffering and isolation. It serves as a powerful metaphor for a soul severed from the divine light of truth and hope, illustrating how Milton used his own experience of physical darkness to convey the existential weight of spiritual exile.*

11. A alternativa que preenche corretamente a lacuna **I** é:

- (A) *when*
- (B) *which*
- (C) *than*
- (D) *where*
- (E) *whose*

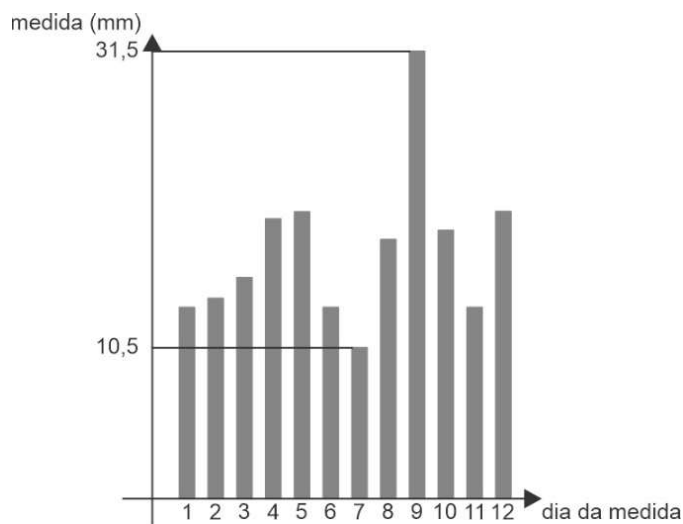
12. Segundo o texto,

- (A) o poeta John Milton, apesar de cego, tinha a habilidade de articular o mundo que já não enxergava; conseguia isso mobilizando sua visão interior.
- (B) na realidade, Milton não era totalmente cego já que ainda conseguia criar cenas vibrantes com cores e texturas das quais se recordava.
- (C) o verso **Day brought back my night** refere-se ao fato de Milton, ao acordar de um sonho, dar-se conta de que estava cego e já não conseguia mais ter seus períodos de criação.
- (D) grande parte da obra literária de John Milton foi composta na sua juventude, quando ainda não era cego.
- (E) a cegueira de John Milton diminuiu seu poder criativo, principalmente no início de sua carreira, quando compôs **D'Allegro**, **Il Penseroso** e **Comus**.

13. O verso do poeta John Milton "**No light, but rather darkness visible**" é mencionado no texto "Sombra". Naquele texto também é citada uma frase bíblica **Fiat Lux**, cuja melhor tradução para o inglês é:
- (A) *Make light!*
  - (B) *And there was light.*
  - (C) *Let there be light.*
  - (D) *And light was comforting.*
  - (E) *Shadow is just black air.*

### Matemática e Raciocínio Lógico

14. Em um determinado Estado, uma pesquisa eleitoral, investigando as intenções de voto em João e Pedro, candidatos do mesmo partido, respectivamente, aos cargos de governador e deputado federal, chegou aos seguintes resultados: dentre as 1.320 pessoas entrevistadas, 600 pessoas votarão em João e 440 pessoas votarão em Pedro. Se, dentre os entrevistados, o número de pessoas que votarão em João e não votarão em Pedro é 20% maior do que o número de pessoas que não votarão nem em João nem em Pedro, o número de pessoas que votarão em João e em Pedro é:
- (A) 80
  - (B) 120
  - (C) 400
  - (D) 320
  - (E) 240
15. Para embasar um estudo sobre variações atmosféricas, foram realizadas, durante doze dias, as medidas dos índices pluviométricos diários de uma determinada região. A partir desses dados, foi confeccionado o gráfico da figura e foram calculadas a média e a mediana das doze medidas, encontrando-se como resultados, respectivamente, 17,75 mm e 17 mm.



- Posteriormente, para minimizar as discrepâncias encontradas na pesquisa, optou-se por refazerem-se os cálculos de média e mediana dos índices pluviométricos, desconsiderando-se o maior e o menor valor dentre as doze medidas realizadas. Dessa forma, a soma da média e da mediana passou a ser, em mm:
- (A) 33,6
  - (B) 34,0
  - (C) 34,1
  - (D) 33,8
  - (E) 34,5
16. Considere a progressão geométrica (16, 128, 1.024, ...). Somando-se os 100 primeiros termos da sequência formada pelos logaritmos, na base 2, dos respectivos termos da progressão geométrica, obtém-se:
- (A) 16.384
  - (B) 20.460
  - (C) 30.500
  - (D) 15.250
  - (E) 9.540

17. Bárbara participará de um jogo de tabuleiro em que percorrerá com seu peão uma sequência de casas contíguas, assinaladas, em ordem e respectivamente, com todos os números inteiros de  $-20$  a  $20$ . Na primeira etapa do jogo, começando com o peão na casa  $0$  (zero) e efetuando 4 lançamentos sucessivos de um dado comum, Bárbara avançará 2 casas no tabuleiro (sentido de numeração crescente) a cada lançamento em que obtenha uma face com número maior do que 4, e retrocederá 1 casa no tabuleiro (sentido de numeração decrescente) a cada lançamento em que obtenha uma face com número menor ou igual a 4. Na segunda etapa do jogo, a partir da casa onde Bárbara terminar a primeira etapa, ela lançará o dado uma última vez e avançará no tabuleiro o número de casas correspondente à face obtida no dado. A probabilidade de Bárbara terminar o jogo com seu peão sobre a casa 9 é de:
- (A)  $\frac{1}{54}$   
 (B)  $\frac{1}{27}$   
 (C)  $\frac{1}{12}$   
 (D)  $\frac{1}{9}$   
 (E)  $\frac{1}{6}$

18. Considere uma das fotos da Lua que foi feita pelos astronautas da missão Artemis 2, onde aparece a Cratera Aristarco, que tem 40 km de diâmetro e 2.700 m de profundidade.

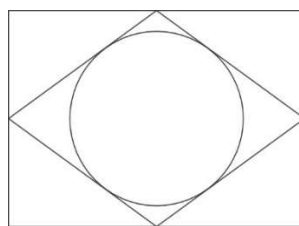


Desconsidere as variações de volume da água em suas mudanças de fase.

(Folha de S.Paulo, edição de 11/05/2026)

Um dos interesses especiais nas várias crateras do solo lunar é seu potencial de mineração e de água. Supondo que a Cratera Aristarco seja perfeitamente cilíndrica e que contenha, em sua base, uma camada de gelo de 2 m de altura, o volume de água líquida, em litros, que poderia ser obtido da fusão do gelo contido nessa cratera, usando  $\pi = 3$ , é de

- (A) 240 bilhões.  
 (B) 860 bilhões.  
 (C) 1 trilhão e 200 bilhões.  
 (D) 2 bilhões e 400 milhões.  
 (E) 2 trilhões e 400 bilhões.
19. A figura, inspirada na bandeira brasileira, representa um círculo de raio 12 cm inscrito em um losango que, por sua vez, está inscrito em um retângulo, com seus vértices nos pontos médios dos lados do retângulo.



Se o maior ângulo do losango é  $\beta = 2\alpha$ , com  $\text{sen } \alpha = \frac{4}{5}$ , então a área do retângulo, em  $\text{cm}^2$ , é:

- (A) 600  
 (B) 1200  
 (C) 3000  
 (D) 2400  
 (E) 1800
20. Um grupo de adolescentes de uma comunidade deseja fazer um financiamento coletivo (vaquinha) para a compra de figurinhas de um álbum que estão preenchendo em conjunto. Segundo os cálculos que fizeram, se  $(2x + 20)$  pessoas participarem do financiamento, cada pessoa deverá colaborar com  $(40 - x)$  reais, sendo  $x$  um número natural, com  $0 < x < 40$ . Dessa forma, a arrecadação total máxima possível, em reais, que os adolescentes poderão obter com esse financiamento será de:
- (A) 98  
 (B) 1.960  
 (C) 800  
 (D) 1.250  
 (E) 450

## História/Geografia

21. A economia do Ocidente medieval é essencialmente baseada na terra, que fornece o necessário. Tanto essa exigência de subsistência é a base da economia medieval que, na Alta Idade Média, quando ela se instala, há o empenho em estabelecer cada família camponesa – unidade socioeconômica – em uma parcela padrão de terra capaz de possibilitar a vida de uma família normal.

(Adaptado de: LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente medieval**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016, p. 210)

Durante a Alta Idade Média, a estrutura econômica, mencionada no excerto, caracterizava-se, principalmente,

- (A) pela comercialização do excedente de produção e pelo trabalho livre.
  - (B) pelo escambo de produtos essenciais e pelo trabalho de escravizados.
  - (C) pela riqueza monetária e pela suserania e vassalagem.
  - (D) pela autossuficiência e pelas relações servis de produção.
  - (E) pelo trabalho autônomo dos vilões e pela posse coletiva da terra.
22. Quando a guerra terminou e a independência foi alcançada, esperava-se que tempos novos e gloriosos surgissem, acontecendo um renascer das terras “subjugadas e oprimidas por séculos”, como se costumava proclamar. Porém, para aqueles que não dispunham de recursos, quer econômicos, quer culturais, os novos tempos não trouxeram benesses ou regalias.

(Adaptado de: PRADO, Maria Lígia Coelho. **América Latina no século XIX: tramas, telas e textos**. São Paulo: Edusp, 2014, p. 68 e 73)

No processo de formação dos Estados nacionais após a independência da América espanhola, o exposto no excerto relacionava-se à

- (A) frustração dos *criollos*, que permaneceram preteridos pelos *chapetones* nos altos postos da administração pública.
  - (B) consolidação da unificação panamericana bolivariana, que renegava a segundo plano as reformas econômicas do novo país.
  - (C) ausência de reformas sociais e políticas, que pudessem fomentar a cidadania plena às camadas populares.
  - (D) adoção de políticas industrializantes, que promoviam o êxodo rural e a proletarização dos camponeses.
  - (E) instabilidade do governo dos caudilhos, que tentavam consolidar um movimento democrático e pacífico nos territórios emancipados.
23. Considere a charge de Augusto Bandeira, publicada no Jornal Correio da Manhã em 1964. Nela são representados o marechal Castelo Branco e o General Costa e Silva.

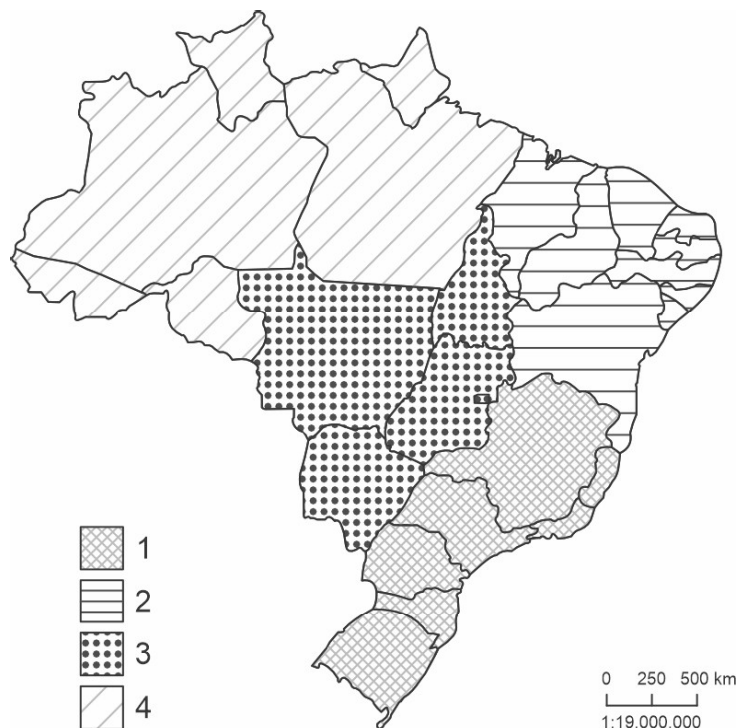


(Arquivo Nacional: Memórias reveladas. Disponível em: <https://www.gov.br/memoriasreveladas/pt-br>)

No contexto do governo militar brasileiro, a charge

- (A) reprovava as ideologias de gênero e o feminismo do período.
- (B) critica os mecanismos eleitorais da democracia liberal.
- (C) enaltece a liberdade de expressão da época.
- (D) ironiza o autoritarismo e a violência do regime.
- (E) retrata o início do processo de transição democrática.

24. O mapa mostra a regionalização do Brasil na proposta de Milton Santos e Maria Laura Silveira:



Em relação a essa proposta de regionalização e às características das regiões:

- (A) Propõe a divisão regional com base no conceito de meio técnico-científico-informacional e define a região 1 como a que possui os maiores fluxos de informação e comunicação, além de redes de transportes modernas.
- (B) Considera estritamente as heranças físico-naturais e entende a região 3 como marcada por uma ocupação histórica antiga, mas com uma densidade técnica descontínua.
- (C) Parte das configurações morfoclimáticas dos espaços geográficos e considera a região 2 como a menor em densidade demográfica e técnica, com baixa infraestrutura de internet e transportes.
- (D) Une as condições físico-naturais com características históricas do processo colonial e compreende a região 4 como a área de ocupação mais recente e com altas densidades técnicas e informacionais.
- (E) Analisa os elementos materiais dos territórios a partir de 1950 e considera a região 2 a última das regiões a ampliar sua mecanização devido às rarefações demográficas herdadas.

25. Considere a notícia:

*O Mercosul e a União Europeia assinaram, em 17 de janeiro de 2026, o Acordo de Parceria Estratégica Mercosul – União Europeia, cujas tratativas iniciaram-se há vinte e seis anos.*

(Disponível em: [www.gov.br](http://www.gov.br))

O Acordo de Parceria Estratégica Mercosul – União Europeia

- (A) cria uma das maiores zonas de livre comércio do mundo, embora restrita a produtos e serviços agropecuários e agroindustriais.
- (B) estabelece que até 2035 os países dos blocos adotarão uma moeda única, pretendendo intensificar as relações produtivas e comerciais.
- (C) prevê que, gradativamente, os cidadãos dos países membros circulem livremente a partir de um passaporte único.
- (D) estabelece cotas tarifárias para produtos sensíveis, como carne bovina e açúcar, fixando limites de volumes com imposto reduzido, a fim de proteger setores da produção nacional.
- (E) aumenta a dependência tecnológica industrial do Mercosul em relação à China, considerando o declínio da União Europeia nesta área.

26. *É a lavagem e o carreamento vertical de nutrientes, sais minerais ou defensivos agrícolas para as camadas mais profundas do solo. O processo ocorre devido à percolação da água da chuva ou irrigação, podendo causar empobrecimento do solo, acidificação e contaminação de aquíferos.*

(Disponível em: [embrapa.br](http://embrapa.br))

No contexto dos impactos da agricultura no meio ambiente, o texto traz a definição de

- (A) obdução.
- (B) erosão.
- (C) intemperismo.
- (D) corrosão.
- (E) lixiviação.

---

## Filosofia

27. De acordo com os filósofos Theodor Adorno e Max Horkheimer, o principal objetivo da Indústria Cultural na sociedade capitalista é
- (A) criar um sistema de entretenimento que visa o lucro, negando o impacto ideológico sobre o público.
  - (B) promover a autonomia e o pensamento crítico, incentivando o público a exercer a sua individualidade.
  - (C) estimular a diversidade cultural, promovendo a valorização das artes populares e tradicionais pelo público.
  - (D) neutralizar qualquer capacidade de crítica e de revolta, adaptando o público às necessidades do sistema capitalista.
  - (E) favorecer a resistência política e a luta de classes, oferecendo ao público conteúdos que denunciam a exploração capitalista.

28. Considere o trecho presente em **O Príncipe**, de Nicolau Maquiavel (1469-1527).

*Entretanto, para que nosso livre-arbítrio não se anule, penso que se pode afirmar que a fortuna decide sobre metade de nossas ações, mas deixa a nosso governo a outra metade, ou quase. Comparo-a a um desses rios devastadores que, quando se enfuracem, alagam as planícies, derrubam árvores e construções, arrastam grandes torrões de terra de um lado para outro: todos fogem diante dele, todos cedem a seu ímpeto sem poder contê-lo minimamente. E, como eles são feitos assim, só resta aos homens providenciar barreiras e diques em tempos de calmaria, de modo que, quando vierem as cheias, eles escoem por um canal ou provoquem menos estragos e destruições com seu ímpeto. Algo semelhante ocorre com a fortuna, que demonstra toda sua potência ali onde a virtú não lhe pôs anteparos; e para aí ela volta seus ímpetos, onde sabe que não se construíram barreiras nem diques para detê-la.*

(Adaptado de: MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 121-122)

A relação entre as noções de fortuna e *virtú* no pensamento de Maquiavel é expressa em:

- (A) A fortuna é o poder incontável das adversidades e circunstâncias que fogem ao controle humano, e a *virtú* a qualidade que dita toda capacidade de submeter-se a esse poder de forma passiva.
- (B) A *virtú* permite anular completamente o poder da fortuna, pois está por trás de toda ação capaz de controlar quaisquer eventos futuros.
- (C) A fortuna é o poder do acaso, da inconstância do destino, e a *virtú* a qualidade que dita a capacidade de fazer tudo aquilo que é exigido pela necessidade para, assim, mitigar os efeitos da fortuna.
- (D) A fortuna e a *virtú* são conceitos idênticos, pois ambos representam a capacidade do príncipe de se adaptar aos acontecimentos.
- (E) A *virtú* é a qualidade que dita a capacidade de agir com ímpeto e audácia ante o destino, pois a única maneira de dominar a fortuna é confrontando-a de forma agressiva.

---

## Sociologia

29. *Em anos recentes, foram os populistas que exploraram melhor a nova tecnologia para solapar os elementos básicos da democracia liberal. Desimpedidos das coibições do antigo sistema midiático, eles estão preparados para fazer tudo que for necessário para serem eleitos – mentir, confundir e incitar o ódio contra os demais cidadãos. Talvez sua retórica se revele irresistível. Como aquele legislador estadual comentou comigo, é difícil para um político racional vencer o debate com uma resposta aprofundada quando seu rival oferece uma explicação muito rasa, ainda mais quando ele é capaz de espalhar sua visão simplista por meio das redes sociais.*

(Adaptado de: MOUNK, Yascha. **O povo contra a democracia: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 183)

O excerto aponta para consequências políticas do uso das novas tecnologias de comunicação nas sociedades contemporâneas, tais como:

- (A) a exclusão digital e a vigilância estatal dos cidadãos.
- (B) a descentralização e a democratização do debate público.
- (C) a mobilização e a organização autônoma dos movimentos sociais.
- (D) a ampliação e a regulação das mídias tradicionais.
- (E) a desinformação e a polarização do eleitorado.

30. O que seria reconhecer identidades? Não se pensa aqui no mero ato de definir nome, sobrenome e local de nascimento a alguém, mediante a outorga de um documento oficial. O que se quer é que a autenticidade de cada ser, bem como de cada grupo ao qual este ser pertence seja reconhecida pelos Estados, não como uma excentricidade ou possibilidade exótica, mas como igual e com o direito a ser diferente. Esse reconhecimento é a marca da democracia, pois é próprio dos totalitarismos a uniformidade, o desejo de “pasteurização” dos indivíduos, que devem ater-se à “normalidade” estabelecida em termos culturais, religiosos, sexuais e principalmente políticos.

(Adaptado de: FONTES, Marcello. Democracia e reconhecimento, 2020. Disponível em: <https://terceiramargemorg.wordpress.com>)

De acordo com o excerto, o reconhecimento das diferentes identidades individuais e sociais pressupõe a defesa

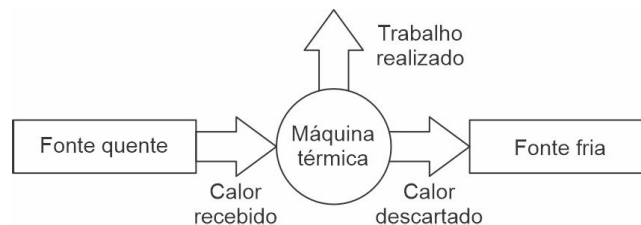
- (A) do nacionalismo.
- (B) do multiculturalismo.
- (C) do etnocentrismo.
- (D) da homogeneização cultural.
- (E) da assimilação cultural.

### Física

31. Vindos do espaço interplanetário, os meteoroides chegam à Terra com velocidades altíssimas, mas, devido ao intenso atrito com o ar, quando conseguem atravessar toda a atmosfera, atingem o solo com velocidades muito menores. Suponha que um meteoróide chegou ao topo da atmosfera terrestre com velocidade de 13 000 m/s e, 8,0 s depois, atingiu o solo com velocidade de 200 m/s. Considerando que esse meteoróide descreveu uma trajetória retilínea durante sua travessia da atmosfera, o módulo da aceleração média a que ele foi submetido durante essa travessia foi de:

- (A) 800 m/s<sup>2</sup>
- (B) 2 400 m/s<sup>2</sup>
- (C) 1 600 m/s<sup>2</sup>
- (D) 2 000 m/s<sup>2</sup>
- (E) 1 200 m/s<sup>2</sup>

32. Uma máquina térmica é um dispositivo que recebe calor (energia térmica) de uma fonte quente, utiliza parte desse calor para realizar trabalho (energia mecânica) e descarta o calor não utilizado em uma fonte fria.



Considere que uma máquina térmica realize 1 200 ciclos por minuto, em cada ciclo receba 15 kJ de energia térmica da fonte quente e tenha um rendimento de 40%. O trabalho realizado por essa máquina em um minuto é igual a:

- (A) 10 800 kJ
- (B) 7 200 kJ
- (C) 9 000 kJ
- (D) 5 400 kJ
- (E) 18 000 kJ

33. O choque eletrostático é uma descarga elétrica rápida, por vezes acompanhada de um estalo, produzida por uma pessoa ao tocar em alguém ou em um objeto metálico. Ele ocorre devido ao acúmulo de cargas elétricas no corpo da pessoa, em geral causado pelo atrito do corpo com roupas, tapetes ou carpetes.

Suponha que uma pessoa esteja com excesso de cargas negativas no corpo e toque em um objeto metálico eletricamente neutro. Essa pessoa receberá um choque eletrostático porque

- (A) prótons se deslocarão do objeto metálico para o seu corpo.
- (B) prótons se deslocarão do seu corpo para o objeto metálico.
- (C) prótons e elétrons se deslocarão do objeto metálico para o seu corpo.
- (D) elétrons se deslocarão do objeto metálico para o seu corpo.
- (E) elétrons se deslocarão do seu corpo para o objeto metálico.

## CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono

1 H 1,01																	2 He 4,00
3 Li 6,94	4 Be 9,01											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2
11 Na 23,0	12 Mg 24,3	13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9										
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 96,0	43 Tc (99)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 179	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos	104 Rf 261	105 Db 262	106 Sg 263	107 Bh 264	108 Hs 269	109 Mt 268	110 Ds 271	111 Rg 272	112 Cn 285	113 Nh 286	114 Fl 289	115 Mc 288	116 Lv 292	117 Ts 294	118 Og 295

### Série dos Lantanídeos

Número Atômico	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
<b>Símbolo</b>	<b>La</b>	<b>Ce</b>	<b>Pr</b>	<b>Nd</b>	<b>Pm</b>	<b>Sm</b>	<b>Eu</b>	<b>Gd</b>	<b>Tb</b>	<b>Dy</b>	<b>Ho</b>	<b>Er</b>	<b>Tm</b>	<b>Yb</b>	<b>Lu</b>
Massa Atômica ( ) = Nº de massa do isótopo mais estável	139	140	141	144	(147)	150	152	157	159	163	165	167	169	173	175

### Série dos Actinídeos

89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
<b>Ac</b>	<b>Th</b>	<b>Pa</b>	<b>U</b>	<b>Np</b>	<b>Pu</b>	<b>Am</b>	<b>Cm</b>	<b>Bk</b>	<b>Cf</b>	<b>Es</b>	<b>Fm</b>	<b>Md</b>	<b>No</b>	<b>Lr</b>
(227)	232	(231)	238	(237)	(242)	(243)	(247)	(247)	(251)	(254)	(253)	(256)	(253)	(257)

34. Um grupo de pesquisadores do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (IQ-Unicamp) desenvolveu um processo inovador que recorre à energia renovável para converter nitrato, um poluente presente em águas residuais, diretamente em amônia, reduzindo a dependência do método tradicional, que depende de combustível fóssil. Nesse processo o nitrato ( $\text{NO}_3^-$ ) ganha elétrons e sofre uma alteração na estrutura atômica, possibilitando sua conversão em amônia ( $\text{NH}_3$ ).

(Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>)

Na transformação do nitrato em amônia, o número de oxidação do nitrogênio varia de:

- (A) +5 para 0
- (B) +5 para -3
- (C) +2 para 0
- (D) +2 para -3
- (E) -1 para 0

35. A exploração química e mecânica das rochas e minerais para a retirada do lítio libera nanopartículas minerais com alumínio, elemento químico potencialmente tóxico que compõe o espodumênio. Em Minas Gerais, os resultados das amostras próximas à mina de exploração do mineral apresentaram valores de alumínio, em pouco mais da metade (60%) das amostras coletadas, em concentração média de 30,7 miligramas (mg) de alumínio por quilograma (kg) no solo, quase o dobro dos 17,7 mg por kg de áreas sem exploração de lítio. Na água, a média é de 0,405 mg por litro (L), bem acima dos limites de 0,05 mg/L a 0,2 mg/L de água potável recomendados pelo Ministério da Saúde.

(Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>)

A concentração média de alumínio no solo, em porcentagem m/m, e a concentração média em mol/L desse elemento na água nas amostras analisadas perto da mina de exploração correspondem, respectivamente, a:

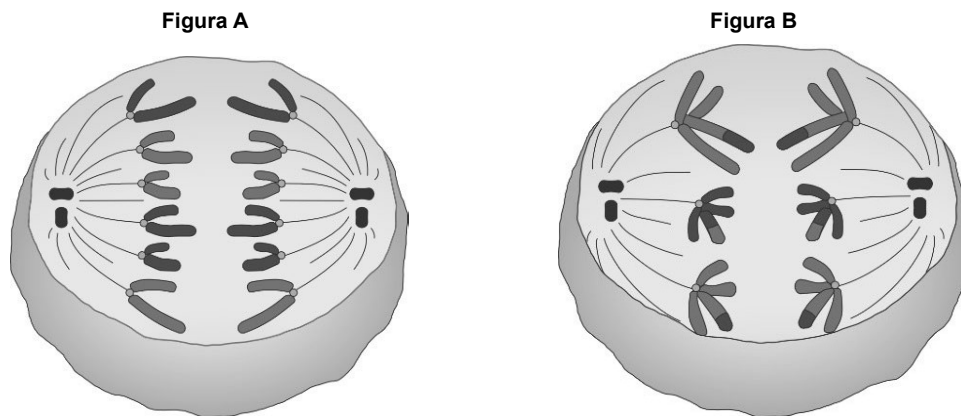
- (A) 0,003% e  $1,5 \times 10^{-5}$
- (B) 0,3% e  $1,5 \times 10^{-3}$
- (C) 3% e 1,1
- (D) 31% e  $1,1 \times 10^{-2}$
- (E) 0,003% e  $1,1 \times 10^{-2}$

36. Quando  $Nb_xO_5$  é adicionado a vidros especiais para a fabricação de lentes, em materiais bioativos, ou mesmo em capacitores cerâmicos, confere propriedades como alto índice de refração, alta constante dielétrica e aumento da transmitância.

(Adaptado de: BRUZIQUESI, C. G. O. et al. *Quim. Nova*. v. 42, n.10, 2019. 1184-1188)

O número que x representa na fórmula  $Nb_xO_5$  e a carga elétrica do íon de nióbio nesse composto são, respectivamente:

- (A) 5 e 1+  
(B) 3 e 2+  
(C) 3 e 3+  
(D) 2 e 4+  
(E) 2 e 5+
37. As figuras a seguir representam células diferentes em processo de divisão.



A partir das figuras A e B, conclui-se:

- (A) Na figura A, as fibras do nucléolo estão formando a carioteca e, na figura B, é possível observar três moléculas de DNA.  
(B) Na figura A, é possível observar três cromossomos e o momento mostrado na figura B é a metáfase II da meiose.  
(C) No momento mostrado na figura A, há grande síntese de RNA ribossômico e, na figura B, é possível observar três cromossomos.  
(D) No momento mostrado na figura A, a célula está em uma etapa da mitose e a célula mostrada na figura B é do tipo germinativa.  
(E) A figura B representa uma etapa do processo de divisão celular seguinte à etapa da figura A, em que os centríolos migram para os fusos mitóticos.
38. No cromossomo 9 humano se encontra um gene polialélico que determina a produção de carboidratos relacionados ao sistema sanguíneo ABO. Por sua vez, a produção desses carboidratos depende de um outro gene que está localizado no cromossomo 19 humano.

Analise os genótipos relacionados apenas aos dois genes citados para três pessoas diferentes:

Pessoa 1:  $I^A i Hh$

Pessoa 2:  $I^A I^B HH$

Pessoa 3:  $I^B i hh$

De acordo com as informações acima:

- (A) A pessoa 1 possui sangue do tipo A e, independente de seu parceiro, não tem chances de gerar descendentes com sangue do tipo O.  
(B) A pessoa 2 possui sangue do tipo A e não tem chances de gerar descendentes com sangue do tipo O.  
(C) Embora a pessoa 3 tenha o fenótipo do tipo sanguíneo O, ela tem chances de gerar descendentes do tipo AB.  
(D) A pessoa 1 pode doar sangue para a pessoa 2, mas não para a pessoa 3, além de poder receber sangue da pessoa 2.  
(E) A pessoa 3 pode doar sangue para a pessoa 2, mas não para a pessoa 1, e não pode receber sangue de nenhuma delas.

---

39. Considere o texto.

### O que são arboviroses?

#### **Essas doenças podem gerar complicações graves e costumam provocar febre, dor no corpo e manchas vermelhas**

O termo “arbovirose” vem do inglês arthropod-borne virus disease, e faz referência a doenças virais transmitidas por artrópodes hematófagos, como, por exemplo, dengue, Zika, chikungunya, febre amarela e febre do Oropouche.

Os mosquitos são responsáveis pela maioria das arboviroses, principalmente o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Zika e chikungunya. O *Aedes aegypti* também transmite a febre amarela urbana, mas esse meio de transmissão não é registrado no Brasil desde 1942. A febre amarela de origem silvestre, por outro lado, é transmitida por mosquitos dos gêneros *Sabethes* e *Haemagogus*, comuns em regiões de mata. A doença é prevenível por vacina disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).

Já a febre do Oropouche, doença endêmica da Amazônia que tem se disseminado por outros estados brasileiros desde o ano passado, é transmitida pelo *Culicoides paraenses*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. No Brasil, existe ainda a doença de Mayaro, endêmica da região amazônica e transmitida principalmente por mosquitos do gênero *Haemagogus*.

Outro tipo de arbovirose, que não ocorre no Brasil, é a encefalite transmitida por carrapatos, endêmica na Europa e na Ásia. Prevenível por vacina, a infecção é causada por um vírus transmitido pela picada de carrapatos do gênero *Ixodes*, que habitam bordas de florestas. Embora a maioria dos quadros seja assintomática, pode ocorrer febre, dor de cabeça, mal-estar, dor no corpo, náusea e vômito. A letalidade chega a 40% em casos graves que acometem o sistema nervoso central.

(Disponível em: <https://butantan.gov.br>)

De acordo com o texto:

- (A) *Culicoides paraenses* é mais aparentado a *Aedes aegypti* do que às espécies de *Ixodes*.
- (B) Dependendo do inseto hematófago vetor, o mesmo vírus pode causar Zika ou chikungunya.
- (C) Os insetos do gênero *Ixodes* podem transmitir um vírus diferente do vírus da dengue.
- (D) As espécies de *Sabethes* são mais aparentadas às de *Ixodes* do que às espécies de *Haemagogus*.
- (E) A febre amarela urbana é transmitida pelo mesmo vetor da silvestre, mas causada por um vírus diferente.

---

40. Considere.

### Uma nova espécie de fungo zumbi é encontrada em Minas Gerais

Famosos pela série *The Last of Us* onde contaminam boa parte da humanidade e causam um apocalipse zumbi, os fungos-zumbis representam um grupo bem conhecido por infectar aranhas e outros artrópodes e controlar seu sistema nervoso.

Cientistas brasileiros identificaram um novo fungo capaz de alterar completamente o comportamento de aranhas: o *Gibellula mineira*. Após a infecção o animal é levado a subir para pontos mais altos, com sombra e proteção, onde acaba morrendo, um cenário ideal para a dispersão de esporos na floresta. Esse tipo de estratégia aumenta as chances de sobrevivência do fungo, já que evita a ação direta do sol e da chuva, que poderiam destruir a sua estrutura.

(Disponível: <https://www.bbc.com> e <https://noticias.ufsc.br>)

A partir do fragmento acima, pode-se deduzir sobre o fungo-zumbi:

- (A) A relação ecológica entre a *Gibellula mineira* e a aranha é do tipo comensalismo porque só beneficia o fungo.
- (B) Numa cadeia alimentar hipotética de certas áreas de mata em Minas Gerais, o fungo é predador.
- (C) O fungo *Gibellula mineira* se torna hospedeiro quando infecta uma aranha e passar a viver em seu sistema nervoso.
- (D) Os exemplos descritos no texto são do tipo parasitismo e as aranhas e outros artrópodes são hospedeiros dos fungos-zumbis.
- (E) Enquanto o fungo controla seu sistema nervoso, a aranha propicia sombra e proteção, resultando numa interação mutualística.

## REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente a proposta da prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do Formulário de Redação, o título da Redação.
3. A **Redação** deverá ser escrita em língua portuguesa e em letra legível, usando, unicamente, caneta esferográfica de tinta preta.
4. Tenha como padrão básico 30 (trinta) linhas.
5. Empregue nível de linguagem apropriado à sua escolha.
6. Estructure seu texto utilizando recursos gramaticais e vocabulário adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a coesão textual.
7. Seja claro e coerente na exposição de suas ideias.
8. A **Redação** não deve conter qualquer **registro** ou  **sinalização** que permita a **identificação** do candidato (nome, assinatura, rubrica etc.) em local **não destinado** a esse fim, podendo acarretar desclassificação do candidato.
9. A Redação dos candidatos será avaliada por Banca especialmente constituída para esse fim. Para a avaliação serão considerados cinco critérios, a saber: tema, gênero/tipo de texto, linguagem, coesão e coerência.
10. O candidato receberá nota 0 (zero) e será desclassificado, quando a Redação: Não for legível, em decorrência de caligrafia incompreensível; Não for escrita em língua portuguesa; Não tiver um mínimo de doze linhas, excluído o título; Não abordar o tema proposto; Não estiver adequada ao tipo de texto pedido, ou seja, não puder ser considerada como do gênero dissertativo-argumentativo.

#### II. Da Proposta:

### DISSERTAÇÃO

#### Texto 1

*É preciso ampliar o debate das consequências danosas das redes à vida privada e, principalmente, na construção de um processo de barbárie em plena marcha. É bem popular a discussão sobre “cultura do cancelamento” ou outras formas de violência digital. Mas uma delas se constitui em um crime referendado muitas vezes por figuras públicas e até por autoridades: a cultura do “eu vou te expor”.*

*A prática pegou carona em legítimas denúncias de irregularidades diversas, desrespeito ao Código do Consumidor, violências de agentes policiais, assassinatos e outros crimes dependentes de coleta de provas para quebrar a lógica da impunidade.*

*Com o domínio das redes digitais, muitas pessoas acreditam ser possível fazer justiça com as próprias mãos ou com o celular em punho. Sob a justificativa de lentidão da Justiça ou de sua conivência sobretudo com os mais ricos e poderosos, o “eu vou te expor” se transformou em tribunal. Condena antes de julgar, enterra a presunção de inocência e debilita o direito de defesa.*

*As redes digitais, no entanto, provocaram um retrocesso na civilidade. Figuras públicas, cheias de boas intenções e considerando a si mesmas “pessoas justas”, vão a público, sem cerimônia, ameaçar outros com a arma do “eu vou te expor” para seus milhares de seguidores.*

(Adaptado de: FÉLIX, Jorge. “Eu vou te expor” é crime”. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2024/12/eu-vou-te-expor-e-crime.shtml>>. Publicado em: 21/12/2024)

#### Texto 2



(Adaptado de: DAHMER, André. **Quadrinhos dos anos 10**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016)

### Texto 3

*O sujeito virtual imerso na diversidade do meio digital encontra múltiplas possibilidades de identificações e construções de sentidos para si. O ato de navegar online implica a construção de territórios na rede pelos sujeitos e na escolha por parte dos mesmos de a qual grupo pertencer. Entretanto, nesse processo de escolhas, os sujeitos direcionam as suas preferências e excluem o que difere de seu leque de identificações, de forma que esse movimento conduz o sujeito a ignorar e excluir as diferenças. Dessa forma, os comportamentos intolerantes surgem, pois o diferente se torna estranho e desperta temor; intolerar o que difere de si se apresenta como uma tentativa de defesa ao terror ao desconhecido.*

(Adaptado de: DE SOUZA COSTA, Larissa; DA SILVA, Maria Auxiliadora. **A cultura do cancelamento nas interações virtuais como prática da intolerância**. Pretextos – Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, Belo Horizonte, v. 7, n.13, p. 40–50, 2023)

### Texto 4

*Wilson Simonal é um exemplo de personalidade que, volta e meia, sofre perseguição por algo que disse ou fez. Deu no Pasquim: “Wilson Simonal jantou Sérgio Mendes”. Na noite de 5 de julho de 1969, Simonal foi convidado para fazer o show de abertura de Mendes no Maracanãzinho (RJ). Durante a apresentação, o “rei do suingue” regeu uma multidão de 30 mil vozes. Conclusão: a plateia não queria deixá-lo ir embora.*

*No camarim, a atração principal da noite não entendeu nada. Menos ainda quando, ao pisar no palco, ouviu vaias. O jeito foi chamar Simonal de volta aos primeiros acordes de Sá Marina. “Na despedida de Sérgio Mendes, o maior mesmo foi Simona”, elogiou o crítico Nelson Motta em sua coluna no jornal Última Hora.*

*Em 1971, o cantor voltou a ser notícia no Pasquim: “O dedo de Simonal é hoje muito mais famoso do que sua voz”. A charge fazia referência à fama de “dedo-duro” do cantor. Acusado de delatar o ex-contador, responsável por um suposto desfalque em sua empresa, Simonal virou “informante da ditadura”. Dizia-se que artistas tidos como subversivos teriam sido denunciados por ele à polícia. A suspeita nunca foi confirmada.*

*Um dos cantores mais populares do Brasil na década de 1960, Simonal caiu em desgraça. Parou de fazer shows e de vender discos. “Fui abatido no auge do estrelato”, declarou. Vítima de cirrose hepática, morreu em 25 de junho de 2000, aos 64 anos. “Tem uma galera que não gostava do Simonal. Chamava ele de arrogante. No Brasil, se você é negro, não pode ser arrogante. Se é arrogante, não pode ser negro. O componente racial ajuda a explicar a duração da pena”, afirma Cláudio Manoel, diretor do documentário “Simonal”.*

(Adaptado de: “Quais artistas brasileiros seriam cancelados se estivessem vivos?”. Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br>>)

### Texto 5

*A inteligência artificial está tornando quase impossível apagar rastros digitais na internet. Conteúdo esquecido em fóruns antigos, fotos em plataformas que não existem mais, posts em perfis inativos, tudo ficava obscuro por falta de ferramentas de busca eficientes. Agora, sistemas de IA conseguem rastrear, indexar e conectar dados dispersos com eficiência antes inviável.*

*O problema afeta gente que era muito jovem no início da internet e publicou conteúdo que hoje considera vergonhoso. Também atinge vítimas de vazamento que tiveram fotos íntimas expostas antes dos mecanismos de remoção atuais e pessoas que mudaram de nome, gênero ou identidade.*

*O que está em jogo, entre outros aspectos, é a capacidade de reinvenção. Errar, aprender, mudar e seguir em frente sempre foi parte da condição humana. A memória humana é imperfeita por design, esquecemos porque precisamos esquecer. A IA está transformando a internet num arquivo permanente de tudo que já fizemos.*

*Não há reset. Não há recomeço. Para quem cresceu online, isso significa carregar o peso de todas as versões anteriores de si mesmo para sempre.*

(Adaptado de: NATAL, Bruno. “A primeira geração sem direito ao esquecimento”. Disponível em: <https://iclnoticias.com.br>)

Considerando os textos acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

### **A desumanização do outro: a crise da justiça na era digital**

REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	